

Após seis anos, Justiça julga acusados de homicídio brutal no Residencial Salvação, em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Guilherme Paixão | 11 de maio de 2026



Seis anos após um homicídio que chocou moradores do Residencial Salvação, em Santarém, no oeste do Pará, a Justiça levará a júri popular nesta terça-feira (12), os réus Aliane da Silva Sousa e Gleicivaldo Dias Marinho, acusados pela morte de Jhones Silva de Miranda. O crime ocorreu na madrugada de 10 de novembro de 2019. O julgamento está marcado para começar às 08h00, no Fórum da cidade.

De acordo com a denúncia do Ministério Público do Estado do Pará, os dois acusados teriam agido de forma conjunta para matar a vítima, utilizando motivo considerado fútil e recurso que dificultou a defesa de Jhones. O processo aponta que o homem foi atingido por três golpes de faca, incluindo um no pescoço, morrendo ainda dentro da própria residência, localizada na Travessa Pirelli, no bairro Alvorada, área do Residencial Salvação.

As investigações apontam que Jhones e Aliane haviam encerrado um relacionamento de mais de três anos cerca de três meses antes do crime. Após a separação, Aliane iniciou um relacionamento com Gleicivaldo. Na noite anterior ao

homicídio, segundo os autos, houve uma discussão envolvendo a guarda do filho do ex-casal.

O Ministério Público relata que, durante o desentendimento, Aliane teria tentado atacar Jhones com uma faca, sendo impedida por pessoas que estavam no local. Horas depois, acompanhada de policiais militares e conselheiros tutelares, ela voltou à residência da babá da criança, mas não conseguiu levar o filho. Conforme a denúncia, ao deixar o local, Aliane teria ameaçado a vítima dizendo: “Tu não aparece lá em casa, que eu vou chamar meu homem para dormir comigo. Se tu aparecer lá, ele vai te matar”.

Mesmo orientado por conhecidos a não retornar para casa naquela madrugada, Jhones decidiu ir até sua residência por volta de 1h da manhã para buscar roupas. Segundo a acusação, ao chegar ao imóvel, ele precisou arrombar a porta. Dentro da casa estavam Aliane e Gleicivaldo.

Ainda conforme os autos, a vítima foi surpreendida e atacada dentro da residência. O Ministério Público sustenta que Gleicivaldo utilizou uma faca para golpear Jhones várias vezes, enquanto Aliane teria incentivado a ação criminosa. Após o assassinato, o acusado fugiu levando a arma do crime.

A denúncia também destaca que Gleicivaldo já teria demonstrado hostilidade contra a vítima anteriormente, em razão do relacionamento passado entre Jhones e Aliane.

O caso ganhou grande repercussão em Santarém na época do crime, principalmente porque o filho do ex-casal estaria na residência no momento do homicídio e teria presenciado parte da violência.

A materialidade do crime foi sustentada pela polícia e pelo Ministério Público com base em laudos periciais, necroscópicos, depoimentos de testemunhas, interrogatórios dos acusados e escuta especializada de adolescente.

Os dois réus respondem por homicídio qualificado por motivo fútil e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/05/2026/15:58:48

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)